

Obras na Biblioteca Pública do Porto impedem consulta presencial a partir de 31 de julho

written by O Cidadão | 26 de Julho, 2024



Em comunicado, a Câmara do Porto explica que depois de transferidos os documentos, a consulta presencial será retomada na **Biblioteca Municipal Almeida Garrett e na Escola Ramalho Ortigão.**

A consulta presencial dos fundos é o único serviço de atendimento que se mantém desde o encerramento ao público da biblioteca, a 1 de abril para as obras de conservação e ampliação.

O atendimento, programação regular e diferentes vocações da Biblioteca Municipal Almeida Garrett funcionam das 09:00 às 21:00 de segunda a sexta-feira e das 09:00 às 18:00 aos sábados.

Os cidadãos dispõem também de vários polos da rede da Biblioteca Errante e do Bibliocarro, que estará estacionado na praia do Molhe até 31 de julho de terça e sexta-feira, das 09:30 às 16:00.

Com um preço base de 26,5 milhões de euros, o projeto de reabilitação, da autoria do arquiteto Eduardo Souto Moura, inclui a remodelação total do edifício que, desde 1842, alberga a Biblioteca Pública Municipal do Porto (BPMP).

A empreitada só deverá arrancar em dezembro, depois do visto prévio do Tribunal de Contas.

A intervenção pretende requalificar o espaço, datado do século XVIII, e resolver o défice de espaço para o arquivo de livros e de outros espólios.

Este projeto representa um investimento municipal de 29,25 milhões de euros, dos quais 26,5 milhões de euros dizem respeito à empreitada e os restantes ao projeto e estudos complementares.

Na Biblioteca Pública Municipal do Porto existe cerca de um milhão de documentos, o equivalente a 20 quilómetros de livros e periódicos. Alguns destes documentos, cerca de 70 mil, vão ficar acomodados na Biblioteca Municipal Almeida Garrett durante a obra e outros ficarão em regime de custódia.

Para colmatar os condicionamentos com o fecho, o município anunciou um pacote de 15 medidas para modernizar os serviços.